



PPG
HISTÓRIA UFJF

Programação 02.2023
Ementário das Disciplinas
Mestrado e Doutorado

MESTRADO

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Política, Cultura e Trabalho)

Código: 213024

Turma: CV

Docente: Cláudia Viscardi

Horário: quarta-feira, 08-12h.

Ementa:

Trata-se da discussão dos projetos de pesquisa da Linha, subsidiada pela leitura de textos teóricos que dialoguem com diversos projetos ao mesmo tempo. Por meio de um levantamento prévio dos projetos aprovados pela Linha, estabelecemos uma relação provisória de temas para debate. A discussão específica dos projetos será feita por meio de leitores críticos previamente designados. Os projetos poderão ser agrupados, caso tenham relações em comum e para uma melhor adequação do cronograma. Segue a relação de temas, que poderá ser alterada após a efetivação das matrículas. Serão indicados textos e relacionados os projetos, após a realização das matrículas, de forma que todos possam ser atendidos em seus respectivos interesses.

TEMAS

Anticomunismo, nacionalismo, autoritarismo e conservadorismo

Religiões e religiosidades

História Oral e memória

Fascismos e neofascismos

Intelectuais, História Intelectual e Análise de discurso

Biografias e trajetórias de vida

Panfletos, narrativas e uso da imprensa como fonte

Cinema, áudio visual e imagens

História Pública, História Digital e História do Tempo Presente

As questões identitárias sob o olhar da historiografia

História vista de baixo, violência e marginalidade social

Revisionismos, negacionismos e ensino de História

Ditaduras e Justiça de Transição na América Latina

Cronograma: será fornecido no início do curso.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)

Código: 213024

Turma: SM

Docente: Silvana Mota Barbosa

Horário: quarta-feira, 08-12h.

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa Narrativas, Imagens e Sociabilidades. O curso também será espaço para que os mestrandos e doutorandos possam apresentar e discutir seus projetos de dissertação e de tese com os colegas, orientadores e professores da linha.

Cronograma: será fornecido no início do curso.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho IV

Código: 2013040

Turma: A

Docente: Carla Maria Carvalho de Almeida

Horário: quinta-feira, 14-18h.

Temática: História social, hierarquias e mobilidade

Ementa:

O curso pretende apresentar algumas matrizes metodológicas norteadoras dos trabalhos que se dedicam ao estudo das estruturas, hierarquias e dos processos de mobilidade social especialmente nas sociedades do Antigo Regime, notadamente nos espaços ibérico e americano. Num primeiro momento, discutiremos as possibilidades abertas pela história serial, pela prosopografia, pela micro-história italiana e pela análise de redes, para a apreensão dos grupos e atores sociais. Num segundo momento, discutiremos trabalhos de caráter monográfico que abordem determinados grupos ou sujeitos sociais tendo por método uma das matrizes apontadas acima. O objetivo maior do curso é discutir as distintas abordagens da história social e os problemas implícitos na opção por uma análise dos atores sociais centrada numa perspectiva estrutural e naquelas outras, que deslocam o centro da análise do grupo para as relações interindividuais. Será enfatizada a abordagem multiscópica dos sistemas sociais que, através de um jogo de lentes ópticas de diferentes graus (micro/macro), busca apreender de modo mais dinâmico as sociedades estudadas.

Bibliografia preliminar:

Obs.: As leituras de caráter monográfico indicadas para a segunda parte do curso serão apresentadas posteriormente.

GRENDI, Edoardo, *Microanálise e História Social*, In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro & ALMEIDA, Carla Maria Carvalho. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2009.

BATALHA, Cláudio H. M. (2023). Qual futuro para a história social? Trashumante. *Revista Americana De Historia Social*, (20), 1–6. <https://doi.org/10.17533/udea.trahs.n20a14> (Original work published 31 de julio de 2022)

BRAUDEL, F. *A longa duração*. In: *História e Ciências Sociais*. 6ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

CARNEIRO, Deivy Ferreira e DIAS, Daniel Rezende Berbert. *A forma e o tempo – decifrando Carlo Ginzburg*. São Paulo: Alameda, 2022.

CASTRO, Hebe. *História Social*. In: CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CERRUTI, Simona. *Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVII*. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

CHARLE, Christophe. *A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas*. In: HEINZ, Flavio M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

CUNHA, Mafalda Soares da. *Modelo de análise de redes sociais*. In: *A casa de Bragança, 1560-1640. Práticas sociais e redes clientelares*. Lisboa: Estampa, 2000.

DAUMARD, Adeline. *Hierarquia e riqueza na sociedade burguesa*. São Paulo: Perspectiva, 1985.

DAVIES, Natalie. *Las formas de la Historia Social*. *História social*, n.10, primavera-verano 1991, pp.177-182.

FERREIRA, Roquinaldo. *Biografia como história social. O clã Ferreira Gomes e os mundos da escravização no Atlântico Sul*. *Belo Horizonte: Varia Historia*, vol. 29, núm. 51, 2013, pp. 679-695.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica*. *Topoi*, Rio de Janeiro, set. 2002, pp. 41-70

GINZBURG, Carlo. *O nome e o como*. In: *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1991.

HESPANHA, António Manuel. *A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime*. *Tempo* [online]. 2006, vol.11, n.21, pp.121-143.

LEVI, Giovanni. *Usos da biografia*. In: FERREIRA, Marieta M. e AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MOREYRA, Beatriz I. “El revival de la historia social en la primera década del siglo XXI: retorno o reconfiguración?”. *História da Historiografia* 15 (2014): 168-186.

MOUTOUKIAS, Zacarias. Narración y análisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica. In: BJERG, María & OTERO, Hernán. *Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna*. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. pp. 221-241.

MIRANDA, Tiago C. P. dos Reis; FEITLER, Bruno. Apresentação - Hierarquias e mobilidade social no Antigo Regime: os grupos intermédios no mundo português. *Revista de História*, São Paulo, n. 175, 2016, p. 15-22.

PIQUERAS, J. A. (2023). Repensar la historia social. *Trashumante*. *Revista Americana De Historia Social*, (20), 1–7. <https://doi.org/10.17533/udea.trahs.n20a20> (Original work published 31 de julio de 2022)

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Fredrik Barth e a micro-história. In: Revel, Jacques (org.). *Jogos de Escala*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

SCOTT, Ana Silvia Volpi Scott et al (orgs.). *Mobilidade social e formação de hierarquias: subsídios para a história da população*. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2014.

STONE, Lawrence. *Prosopography. The Past and Present*. Oxford, 1981.

VENDRAME, Maíra Ines e KARSBURG, Alexandre (orgs.). *Territórios da história: o micro, o local e o global*. São Paulo: Alameda, 2023.

VOVELLE, Michel. A longa duração. In: *Ideologias e mentalidades*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho III

Código: 2013039

Turma: A

Docente: Odilon Caldeira Neto, Toni Morant i Ariño e Leandro Pereira Gonçalves

Horário: terça-feira, 14-18h.

Temática: "Fascismos, Neofascismos e Extrema direita nos espaços transatlânticos"

Ementa:

O objetivo do curso é fornecer uma análise e abordagem historiográfica (e transdisciplinar) sobre o tema da circulação de ideias, intelectuais e organizações de extrema direita nos espaços transatlânticos. Para isso, o curso abordará a discussão em torno de fenômenos e processos políticos nos séculos XX e XXI. Com isso, o foco será uma perspectiva de estudo a partir de estudos de caso e categorias de análise, incluindo a perspectiva transnacional e de gênero.

Programa e bibliografia: serão fornecidos no início do curso.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades III

Código: 213034

Turma: A

Docente: Robert Daibert

Horário: terça-feira, 14-18h.

Temática: Tradições religiosas africanas: escravidão, diáspora e constituição das religiões afro-brasileiras

Ementa:

Como as pessoas escravizadas entre os séculos XVI e XIX construíram suas experiências religiosas no Brasil a partir dos mitos e ritos aprendidos no continente africano? Quais eram as orientações e os sentidos fornecidos pelas religiões africanas aos escravizados (e seus descendentes) nos processos de (re)construção de suas identidades? Como essa visão religiosa informava seus modos de narrar a si mesmos e o outro, de interpretar

o presente (escravista), lembrar o passado (africano), imaginar um futuro melhor (liberdade) e lutar para conquistá-lo? Para responder tais questões, a disciplina tem como proposta analisar a produção historiográfica a respeito das tradições religiosas africanas, em uma perspectiva atlântica, entre os séculos XVI e XIX. Serão discutidas leituras desse fenômeno religioso, sob as perspectivas da História Cultural e Social, em três contextos específicos: em seu próprio continente de origem, em sua diáspora no Brasil e, por fim, na constituição das religiões afro-brasileiras. Pretende-se problematizar os processos de criouliização e afrocentrismos, bem como as dinâmicas socioculturais pendulares entre os modos de sobrevivência e de transformação das religiões africanas no período. Ao longo do curso, a dimensão religiosa será relacionada à formação de sociabilidades, coesões, conflitos e resistências ao sistema escravista e às estruturas de poder e de dominação colonial.

Programa da disciplina:

- 1- Religiões tradicionais africanas: ancestralidade, adivinhação e cura
- 2- Tradições religiosas na diáspora africana: entre a criouliização e o afrocentrismo
- 3- Ventos e vultos nas senzalas: escravidão e culto aos ancestrais no Brasil Colônia
- 4- Casas de “dar fortuna”: curandeiros e feiticeiros no Brasil oitocentista
- 5- Cultos de aflição no século XIX: revoltas escravas, conflitos e identidades
- 6- A constituição histórica das religiões afro-brasileiras

Bibliografia Preliminar:

- ABREU, Martha; CHALHOUB, Sidney; FREIRE, Jonis; RIBEIRO, Gladys (orgs.) *Escravidão e cultura afro-brasileira: temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2016.
- ASSIS, Ângelo & RESENDE, Maria Leônia (orgs.) *Pecatta Mundi: estudos inquisitoriais nas travessias entre Minas Gerais e Portugal*. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.
- BELLINI, Lígia; SAMPAIO, Gabriela; SOUZA, Evergton. S. (orgs.). *Formas de crer: ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro. (séculos XIV – XXI)* Salvador: EDUFBA, 2006.
- CAROSO, Carlos & BACELAR, Jeferson (orgs.) *Faces da Tradição Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 1999.
- DAIBERT JR, Robert & PEREIRA, Edimilson de Almeida. (orgs.) *Depois, o Atlântico: modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana*. Juiz de Fora: EDUFJF, 2010.
- DAIBERT JR, Robert. *A religião dos bantos*. *Estudos Históricos*, FGV, Rio de Janeiro, v. 28, p. 7-25, 2015.
- DAIBERT JR., Robert. *A “Dança de negros” de Zacharias Wagener: cosmologia banto e experiência religiosa africana no Brasil do século XVII*. In: SILVA, Vagner Gonçalves et all (orgs.) *Através das águas: os bantu na formação do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2023, p. 222-250.
- DAIBERT JR., Robert. *O Livro Sagrado da oralidade na voz de um curandeiro africano*. *Caminhos*, Goiânia, v. 21, p. 59-83, 2023.
- FARIAS, J. *Revendando nós historiográficos: apontamentos sobre as esculturas de santos-amuletos do Vale do Paraíba e suas origens africanas*. *Modos: Revista de História da Arte*, Campinas, v. 6, n. 1, p. 202-229, jan.2022.
- GOMES, Flávio & COSTA, Valéria (orgs.) *Religiões negras no Brasil: da escravidão à pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2016.
- HERMANN, Jaqueline & MARTINS, William. *Poderes do Sagrado: Europa católica, América Ibérica, África e Oriente Portugueses*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.
- ISAIA, Arthur & MANOEL, Ivan. *Espiritismo e religiões afro-brasileiras: História e Ciências Sociais*. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.
- ISAIA, Artur César (org.). *Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006.
- MAUPOIL, Bernard. *A adivinhação na antiga Costa dos Escravos*. São Paulo: EDUSP, 2017.
- MARCUSSI, Alexandre. *Diagonais do afeto: teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana*. Dissertação de mestrado em História, São Paulo, USP, 2010.
- MARCUSSI, A. *Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos Calundus de Luzia Pinta (séculos XVII-XVIII)*. Tese de doutorado em História, São Paulo: USP, 2015.
- MINTZ, S. W. E PRICE, R. *O nascimento da cultura afro-americana*. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.

- MOTT, Luiz. Bahia: inquisição e sociedade. Salvador: Ed. UFBA, 2010.
- PARÉS, Nicolau. A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.
- PARÉS, Luis Nicolau. O Rei, o pai e a morte: a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- POSSIDONIO, Eduardo. Entre ngangas e manipansos: a religiosidade centro-africana nas freguesias urbanas do Rio de Janeiro de fins do Oitocentos (1870-1900). Salvador: Sagga, 2018.
- PRICE, Richard. O milagre da criouliização: retrospectiva. Estudos afro-asiáticos. Rio de Janeiro, a. 25, n. 3, 2003, pp. 383-419.
- REIS, João José. Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- REIS, João José. Sacerdotes, devotos e clientes no Candomblé da Bahia oitocentista. In: ISAIA, Artur César (org.). Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006, p. 57-94.
- REIS, João José. Revisitando magia jeje na Bahia. In: GOMES, Flávio Gomes & COSTA, Valéria. (orgs.). Religiões negras no Brasil. Rio de Janeiro: Selo Negro, 2016, p. 13-40.
- RODRIGUES, Aldair & MAIA, Moacir. (orgs.) Sacerdotisas voduns e rainhas do Rosário: mulheres africanas e inquisição em Minas Gerais (século XVIII). São Paulo: Chão, 2023.
- SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Juca Rosa: um pai-de-santo na Corte Imperial. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- SANTOS, Vanicléia; HOLL, Augustin; SYMANSKI, Luís Cláudio. (orgs.) Arqueologia e história da cultura material na África e na diáspora africana. Curitiba: Brazil Publishing, 2019.
- SLENES, Robert. A grande greve do crânio do Tucuxi: espíritos das águas centro-africanas e identidade escrava no início do século XIX no Rio de Janeiro. In: HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008, p. 193-217.
- SLENES, Robert W. A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro, no século XIX. In: FURTADO, Júnia. F. & LIBBY, Douglas Cole (orgs.). Trabalho livre, trabalho escravo Brasil e Europa. (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Annablume, 2006.
- SLENES, R. “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jongueiros cumba na senzala centro-africana”. In: LARA, Sílvia & PACHECO, G. (orgs.). Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley Stein. Vassouras, 1949. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.
- SLENES, Robert. Africanos Centrais. In: SCHWARCZ, Lilia & GOMES, Flávio (orgs.) Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 64-70.
- SOUZA, Marina de Mello. Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. Afro-Ásia, Salvador, UFBA, v. 28, p. 125-146, 2003.
- SOUZA, Marina de Mello. Revisitando o antonianismo: Beatriz Kimpa Vita e o Congo Cristão. In: ASSIS, Ângelo; MATTOS, Yllan; MUNIZ, Pollyanna (orgs.) Um historiador por seus pares: trajetórias de Ronaldo Vainfas. São Paulo: Alameda, 2017, p. 241-261.
- SOUZA, Marina de Mello. Santo Antônio de Nó de Pinho: expressão material de uma devoção mestiça. África, São Paulo, n. 43, p. 64-76, 2022.
- SOUZA, Marina de Mello. Além do visível: poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII). São Paulo: EDUSP, 2020.
- SOUZA, Marina de Mello. Bantos na África e no Brasil. In: SILVA, Vagner Gonçalves et all (orgs.) Através das águas: os bantu na formação do Brasil. São Paulo: Hucitec, 2023.
- SILVA, Vagner Gonçalves. Exu: um deus afro-atlântico no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2022.
- SWEET, James H. Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441- 1770). Lisboa: edições 70, 2007.
- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- THORNTON, John. Religião e vida cerimonial no Congo e áreas umbundo, de 1500 a 1700. In: HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- THOMPSON, Robert. Flash of the spirit: arte e filosofia africana e afro-americana. São Paulo: Museu Afro-Brasil, 2011.
-

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades IV

Código: 213035

Turma: A

Docente: Maria Cláudia Bonadio

Horário: terça-feira, 18h30-22h30.

Temática: Moda e gênero no século XIX: uma “história visual”

Ementa:

Partindo a ideia proposta por Ulpiano B. Meneses de que uma história visual seria aquela produzida especialmente a partir de “problemas visuais”, a disciplina irá se dividir em duas partes tendo como fio condutor as seguintes temáticas: moda e gênero no século XIX e a história visual.

Na primeira parte da disciplina, o foco será o livro “O Espírito das Roupas”, resultado da tese de doutorado de sua autora Gilda de Mello e Souza defendida em 1950, publicado em 1987 e recebeu nova edição por ocasião do centenário da autora em 2019. Considerando que a obra, para além do pioneirismo é também precursora em relação aos estudos em moda (fashion studies) no Brasil, a obra irá nortear a disciplina, uma vez que a partir desse trabalho iremos analisar a importância do uso de fontes literárias e iconográficas para o estudo da moda no século XIX e em especial no que diz respeito à relação entre gênero, corpos e aparências. Deste modo, além da obra em si, a disciplina irá abarcar também a leitura de: obras literárias que colaboraram para a formação do pensamento da autora acerca de gênero e sexualidade, de alguns textos de crítica de arte, cinema e literatura por ela produzidos ao longo de sua carreira e que reverberam seu “pensamento visual” acerca dos temas abordados no livro e ainda, alguns teóricos que já no início do século XX formulavam “teorias” sobre moda e gênero e com os quais “debate” em seu livro. Ainda que “O Espírito das Roupas” seja o “fio condutor” da disciplina, também serão debatidos trabalhos da área dos fashion studies posteriores a ele, mas que dialogam diretamente com as ideias de Gilda de Mello e Souza no que concerne à relação entre corpo, moda e gênero, demonstrando assim, a atualidade da obra.

Já na segunda parte, como contraponto ao livro de Gilda de Mello e Souza, que trata do que hoje denominamos “moda hegemônica”, iremos abordar também das dissidências de gênero no século XIX, partindo do mesmo procedimento, lendo trabalhos que abordam tais dissidências e suas fontes, focando especialmente o conceito de dandismo a partir de estudos sobre o tema e especialmente da leitura de obras literárias e textos avulsos produzidos por “dândis” do XIX, tais como Charles Baudelaire, Joris-Karl Huysmans e especialmente Oscar Wilde, de quem analisaremos também a produção de si como artefato estético a partir do uso das roupas e das fotografias. Tal como no caso de “O Espírito das Roupas”, os trabalhos de Wilde também serão colocados em diálogo com trabalhos mais contemporâneos, como o de Susan Sontag, que fazem análises “visuais” de seu trabalho e figura.

Esse curso tratará, portanto, de moda, gênero, produção literária e cultura visual.

Fontes e Bibliografia

Assis, Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro : Nova Aguilar 1994. (leitura de contos)

Balzac, Honoré de; Baudelaire, Charles; d’Aureville. *Manual do dândi*. Tradução: Tomaz Tadeu. Autêntica, 2009.

Barthes, Roland. *Inéditos vol. 3: imagens e moda*. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2005.

Baudelaire, Charles. *O Pintor da Vida Moderna*. Autêntica Editora Ltda, 2010.

Beckson, Karl. Oscar Wilde and the Green Carnation. *English Literature in Transition, 1880-1920, Volume 43, Number 4*, pp. 387-397, 2000.

Bolon, Patrice. *A moral da máscara: merveilles, zazous, dândis, punks, etc.* Rio de Janeiro: Rocco, 1993

Bolton, Andrew. *Camp: Notes on Fashion*. New York: Metropolitan Museum of Art, 2019.

Cole, Shaun. ‘Don we now our gay apparel’: Gay Men’s Dress in the twentieth century. Oxford/New York: Berg, 2000.

Felski, Rita. *The gender of modernity*. Cambridge, Massachusetts London: Harvard University Press, 1995.

Flügel, J. C. *A psicologia das roupas*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1966.

Holland, Merlin. *O Álbum de Oscar Wilde*. Trad. Marcelo Hollenberg. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

- Huysmans, Joris-Karl. *Às Avestas*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Penguin, 2011.
- Meneses, Ulpiano T. Bezerra. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. *Rev. Bras. Hist.* 23 (45) • Jul 2003.
- Mitre, Maria Eugênia. *Dandismo: o gesto ressurgente*. Tese de doutorado, Comunicação e Semiótica, PUC-SP, 2021.
- Pontes, Heloisa. Modas e modos: uma leitura enviesada de O espírito das roupas. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, 2004, p. 13-46.
- _____. *A paixão pelas formas*. *Novos Estudos -CEBRAP*, São Paulo, n. 74, 2006, pp. 87-105.
- Sontag, Susan (2020). *Notas sobre o camp*. In: *Contra a interpretação e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras. 346-367.
- Souza, Gilda de Mello e. *O Espírito das Roupas: a moda no século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. *A ideia e o figurado*. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2005.
- _____. *Exercícios de Leitura*. Duas cidades/Editora 34, 2000.
- Veblen, Thorstein. *A teoria da classe ociosa*. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 [1899].
- Wilde, Oscar. *O Retrato de Dorian Gray*. Trad: Jorio Dauster. Biblioteca Azul. São Paulo: Globo, 2013.
- Wilde, Oscar. *More upon radical ideas on dress reform*. *Pall Mall Gazette* 40, no. 6224 (11 november, 1884).
- Wilde, Oscar *The Philosophy of Dress*. (1885). (Traduzido em português)
- Wilson, Elizabeth (1985). *Enfeitada de Sonhos*. Lisboa: Edições, 70.

Bibliografia complementar

- Alencar, José de. *Lucíola*. Rio de Janeiro, Garnier, 1872.
- Baudelaire, Charles. *Flores do Mal*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras. 2019.
- Baudelaire, Charles. *O “Spleen” de Paris: Pequenos Poemas em Prosa*. São Paulo: Martin Claret, 2010.
- Bonadio, Maria Claudia (2017). *Algumas Anotações (e Questões) sobre Gilda de Mello e Souza e a moda como objeto de estudo*. *Revista Prâksis*, 1, 5–20.
- Bonadio, Maria Claudia (2023). *Oscar Wilde, Dener Pamplona de Abreu: Approaches of DIY by the use of clothes, appearances, and photographs*. *DIY, Alternative Cultures & Society*, 1(1), 65–78.
- Chauí, Marilena. *A dignidade do feminino*; Miceli, Paulo e Matos, Franklin de. *Gilda: A Paixão pela Forma*. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2007, p. 23-50.
- Entwistle, Joanne; Wilson, Elizabeth. *The clothed body*. In: Wollen, Peter; Bradley, Fiona. *Addressing the century: 100 years of art and fashion*. London: Hayward Gallery Pub., 1999, p.106-11.
- Elmann, Richard (1987). *Oscar Wilde*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- Focillon, Henri. *A vida das formas: Elogio da mão*. Lisboa: Edições 70
- Galvão, Walnice Nogueira (org.). *A palavraafiada*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2014
- Horsley, Jeffrey. *Re-presenting the body in fashion exhibitions*. *International Journal of Fashion Studies*, Bristol, v. 1, n. 1, 2013, p. 75-96.
- Janes, Dominic (2016). *Oscar Wilde prefigured: queer fashioning and British caricature, 1750– 1900*. Chicago; London: The University of Chicago Press.
- Macedo, Joaquim Manuel de. *Rosa*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 18--.
- Assis, Machado de. *Quincas Borba*. Garnier: Rio de Janeiro, 1899
- Laver, James. *A roupa e a moda: uma história concisa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Newton, Stella Mary Newton. *Health, Art & Reason: Dress Reformers of the 19th century*. London: John Murray, 1974.
- Novak, Daniel A. *Sexuality in the Age of Technological Reproducibility: Oscar Wilde, Photography, and Identity*. In: Bristow, Joseph (Ed.). *Oscar Wilde and modern culture: the making of a legend*. Athens: Ohio University Press, 2008.
- Stern, Radu. *Against Fashion: Clothing as Art, 1950-1930*. Cambridge, Massachusetts/London: Mit Press, 2004.
- Taylor, Lou. *The study of dress history*. Manchester Press University: Manchester, New York, 2002.
-
-

DOUTORADO

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Política, Cultura e Trabalho)

Código: 3010014

Turma: A

Docente: Cláudia Viscardi

Horário: quarta-feira, 08-12h.

Ementa:

Trata-se da discussão dos projetos de pesquisa da Linha, subsidiada pela leitura de textos teóricos que dialoguem com diversos projetos ao mesmo tempo. Por meio de um levantamento prévio dos projetos aprovados pela Linha, estabelecemos uma relação provisória de temas para debate. A discussão específica dos projetos será feita por meio de leitores críticos previamente designados. Os projetos poderão ser agrupados, caso tenham relações em comum e para uma melhor adequação do cronograma. Segue a relação de temas, que poderá ser alterada após a efetivação das matrículas. Serão indicados textos e relacionados os projetos, após a realização das matrículas, de forma que todos possam ser atendidos em seus respectivos interesses.

TEMAS

Anticomunismo, nacionalismo, autoritarismo e conservadorismo

Religiões e religiosidades

História Oral e memória

Fascismos e neofascismos

Intelectuais, História Intelectual e Análise de discurso

Biografias e trajetórias de vida

Panfletos, narrativas e uso da imprensa como fonte

Cinema, áudio visual e imagens

História Pública, História Digital e História do Tempo Presente

As questões identitárias sob o olhar da historiografia

História vista de baixo, violência e marginalidade social

Revisionismos, negacionismos e ensino de História

Ditaduras e Justiça de Transição na América Latina

Cronograma: será fornecido no início do curso.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)

Código: 3010014

Turma: B

Docente: Silvana Mota Barbosa

Horário: quarta-feira, 08-12h.

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa Narrativas, Imagens e Sociabilidades. O curso também será espaço para que os mestrandos e doutorandos possam apresentar e discutir seus projetos de dissertação e de tese com os colegas, orientadores e professores da linha.

Cronograma: será fornecido no início do curso.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho VIII

Código: 3010052

Turma: A

Docente: Carla Maria Carvalho de Almeida

Horário: quinta-feira, 14-18h.

Temática: História social, hierarquias e mobilidade

Ementa:

O curso pretende apresentar algumas matrizes metodológicas norteadoras dos trabalhos que se dedicam ao estudo das estruturas, hierarquias e dos processos de mobilidade social especialmente nas sociedades do Antigo Regime, notadamente nos espaços ibérico e americano. Num primeiro momento, discutiremos as possibilidades abertas pela história serial, pela prosopografia, pela micro-história italiana e pela análise de redes, para a apreensão dos grupos e atores sociais. Num segundo momento, discutiremos trabalhos de caráter monográfico que abordem determinados grupos ou sujeitos sociais tendo por método uma das matrizes apontadas acima. O objetivo maior do curso é discutir as distintas abordagens da história social e os problemas implícitos na opção por uma análise dos atores sociais centrada numa perspectiva estrutural e naquelas outras, que deslocam o centro da análise do grupo para as relações interindividuais. Será enfatizada a abordagem multiscópica dos sistemas sociais que, através de um jogo de lentes ópticas de diferentes graus (micro/macro), busca apreender de modo mais dinâmico as sociedades estudadas.

Bibliografia preliminar:

Obs.: As leituras de caráter monográfico indicadas para a segunda parte do curso serão apresentadas posteriormente.

GRENDI, Edoardo, *Microanálise e História Social*, In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro & ALMEIDA, Carla Maria Carvalho. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2009.

BATALHA, Cláudio H. M. (2023). Qual futuro para a história social? Trashumante. *Revista Americana De Historia Social*, (20), 1–6. <https://doi.org/10.17533/udea.trahs.n20a14> (Original work published 31 de julio de 2022)

BRAUDEL, F. *A longa duração*. In: *História e Ciências Sociais*. 6ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

CARNEIRO, Deivy Ferreira e DIAS, Daniel Rezende Berbert. *A forma e o tempo – decifrando Carlo Ginzburg*. São Paulo: Alameda, 2022.

CASTRO, Hebe. *História Social*. In: CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CERRUTI, Simona. *Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVII*. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

CHARLE, Christophe. *A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas*. In: HEINZ, Flavio M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

CUNHA, Mafalda Soares da. *Modelo de análise de redes sociais*. In: *A casa de Bragança, 1560-1640. Práticas sociais e redes clientelares*. Lisboa: Estampa, 2000.

DAUMARD, Adeline. *Hierarquia e riqueza na sociedade burguesa*. São Paulo: Perspectiva, 1985.

DAVIES, Natalie. *Las formas de la Historia Social*. *História social*, n.10, primavera-verano 1991, pp.177-182.

FERREIRA, Roquinaldo. *Biografia como história social. O clã Ferreira Gomes e os mundos da escravização no Atlântico Sul*. *Belo Horizonte: Varia Historia*, vol. 29, núm. 51, 2013, pp. 679-695.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica*. *Topoi*, Rio de Janeiro, set. 2002, pp. 41-70

GINZBURG, Carlo. *O nome e o como*. In: *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1991.

HESPANHA, António Manuel. *A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime*. *Tempo* [online]. 2006, vol.11, n.21, pp.121-143.

LEVI, Giovanni. *Usos da biografia*. In: FERREIRA, Marieta M. e AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 2006.

MOREYRA, Beatriz I. “El revival de la historia social en la primera década del siglo XXI: retorno o

reconfiguración?”. História da Historiografia 15 (2014): 168-186.

MOUTOUKIAS, Zacarías. Narración y análisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica. In: BJERG, María & OTERO, Hernán. Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna. Tandil: CEMLA –IEHS, 1995. pp. 221-241.

MIRANDA, Tiago C. P. dos Reis; FEITLER, Bruno. Apresentação - Hierarquias e mobilidade social no Antigo Regime: os grupos intermédios no mundo português. Revista de História, São Paulo, n. 175, 2016, p. 15-22.

PIQUERAS, J. A. (2023). Repensar la historia social. Trashumante. Revista Americana De Historia Social, (20), 1–7. <https://doi.org/10.17533/udea.trahs.n20a20> (Original work published 31 de julio de 2022)

PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. REVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Fredrik Barth e a micro-história. In: Revel, Jacques (org.). Jogos de Escala. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

SCOTT, Ana Silvia Volpi Scott et al (orgs.). Mobilidade social e formação de hierarquias: subsídios para a história da população. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2014.

STONE, Lawrence. Prosopography. The Past and Present. Oxford, 1981.

VENDRAME, Maíra Ines e KARSBURG, Alexandre (orgs.). Territórios da história: o micro, o local e o global. São Paulo: Alameda, 2023.

VOVELLE, Michel. A longa duração. In: Ideologias e mentalidades. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Disciplina: Tópico Especial em Política, Cultura e Trabalho VII

Código: 3010051

Turma: A

Docente: Odilon Caldeira Neto, Toni Morant i Ariño e Leandro Pereira Gonçalves

Horário: terça-feira, 14-18h.

Temática: "Fascismos, Neofascismos e Extrema direita nos espaços transatlânticos"

Ementa:

O objetivo do curso é fornecer uma análise e abordagem historiográfica (e transdisciplinar) sobre o tema da circulação de ideias, intelectuais e organizações de extrema direita nos espaços transatlânticos. Para isso, o curso abordará a discussão em torno de fenômenos e processos políticos nos séculos XX e XXI. Com isso, o foco será uma perspectiva de estudo a partir de estudos de caso e categorias de análise, incluindo a perspectiva transnacional e de gênero.

Programa e bibliografia: serão fornecidos no início do curso.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades VII

Código: 3010037

Turma: A

Docente: Robert Daibert

Horário: terça-feira, 14-18h.

Temática: Tradições religiosas africanas: escravidão, diáspora e constituição das religiões afro-brasileiras

Ementa:

Como as pessoas escravizadas entre os séculos XVI e XIX construíram suas experiências religiosas no Brasil a partir dos mitos e ritos aprendidos no continente africano? Quais eram as orientações e os sentidos fornecidos pelas religiões africanas aos escravizados (e seus descendentes) nos processos de (re)construção de suas identidades? Como essa visão religiosa informava seus modos de narrar a si mesmos e o outro, de interpretar o presente (escravista), lembrar o passado (africano), imaginar um futuro melhor (liberdade) e lutar para

conquistá-lo? Para responder tais questões, a disciplina tem como proposta analisar a produção historiográfica a respeito das tradições religiosas africanas, em uma perspectiva atlântica, entre os séculos XVI e XIX. Serão discutidas leituras desse fenômeno religioso, sob as perspectivas da História Cultural e Social, em três contextos específicos: em seu próprio continente de origem, em sua diáspora no Brasil e, por fim, na constituição das religiões afro-brasileiras. Pretende-se problematizar os processos de crioulização e afrocentrismos, bem como as dinâmicas socioculturais pendulares entre os modos de sobrevivência e de transformação das religiões africanas no período. Ao longo do curso, a dimensão religiosa será relacionada à formação de sociabilidades, coesões, conflitos e resistências ao sistema escravista e às estruturas de poder e de dominação colonial.

Programa da disciplina:

- 1- Religiões tradicionais africanas: ancestralidade, adivinhação e cura
- 2- Tradições religiosas na diáspora africana: entre a crioulização e o afrocentrismo
- 3- Ventos e vultos nas senzalas: escravidão e culto aos ancestrais no Brasil Colônia
- 4- Casas de “dar fortuna”: curandeiros e feiticeiros no Brasil oitocentista
- 5- Cultos de aflição no século XIX: revoltas escravas, conflitos e identidades
- 6- A constituição histórica das religiões afro-brasileiras

Bibliografia Preliminar:

- ABREU, Martha; CHALHOUB, Sidney; FREIRE, Jonis; RIBEIRO, Gladys (orgs.) *Escravidão e cultura afro-brasileira: temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes*. Campinas: Ed. UNICAMP, 2016.
- ASSIS, Ângelo & RESENDE, Maria Leônia (orgs.) *Pecatta Mundi: estudos inquisitoriais nas travessias entre Minas Gerais e Portugal*. Rio de Janeiro: Autografia, 2022.
- BELLINI, Lígia; SAMPAIO, Gabriela; SOUZA, Evergton. S. (orgs.). *Formas de crer: ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro. (séculos XIV – XXI)* Salvador: EDUFBA, 2006.
- CAROSO, Carlos & BACELAR, Jeferson (orgs.) *Faces da Tradição Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 1999.
- DAIBERT JR, Robert & PEREIRA, Edimilson de Almeida. (orgs.) *Depois, o Atlântico: modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana*. Juiz de Fora: EDUFJF, 2010.
- DAIBERT JR, Robert. *A religião dos bantos*. *Estudos Históricos*, FGV, Rio de Janeiro, v. 28, p. 7-25, 2015.
- DAIBERT JR., Robert. *A “Dança de negros” de Zacharias Wagerer: cosmologia banto e experiência religiosa africana no Brasil do século XVII*. In: SILVA, Vagner Gonçalves et all (orgs.) *Através das águas: os bantu na formação do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2023, p. 222-250.
- DAIBERT JR., Robert. *O Livro Sagrado da oralidade na voz de um curandeiro africano*. *Caminhos*, Goiânia, v. 21, p. 59-83, 2023.
- FARIAS, J. *Reverendo nós historiográficos: apontamentos sobre as esculturas de santos-amuletos do Vale do Paraíba e suas origens africanas*. *Modos: Revista de História da Arte*, Campinas, v. 6, n. 1, p. 202-229, jan.2022.
- GOMES, Flávio & COSTA, Valéria (orgs.) *Religiões negras no Brasil: da escravidão à pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2016.
- HERMANN, Jaqueline & MARTINS, William. *Poderes do Sagrado: Europa católica, América Ibérica, África e Oriente Portugueses*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.
- ISAIA, Arthur & MANOEL, Ivan. *Espiritismo e religiões afro-brasileiras: História e Ciências Sociais*. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.
- ISAIA, Artur César (org.). *Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006.
- MAUPOIL, Bernard. *A adivinhação na antiga Costa dos Escravos*. São Paulo: EDUSP, 2017.
- MARCUSSI, Alexandre. *Diagonais do afeto: teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana*. Dissertação de mestrado em História, São Paulo, USP, 2010.
- MARCUSSI, A. *Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos Calundus de Luzia Pinta (séculos XVII-XVIII)*. Tese de doutorado em História, São Paulo: USP, 2015.
- MINTZ, S. W. E PRICE, R. *O nascimento da cultura afro-americana*. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MOTT, Luiz. *Bahia: inquisição e sociedade*. Salvador: Ed. UFBA, 2010.

PARÉS, Nicolau. A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

PARÉS, Luis Nicolau. O Rei, o pai e a morte: a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

POSSIDONIO, Eduardo. Entre ngangas e manipansos: a religiosidade centro-africana nas freguesias urbanas do Rio de Janeiro de fins do Oitocentos (1870-1900). Salvador: Saggá, 2018.

PRICE, Richard. O milagre da criouliização: retrospectiva. Estudos afro-asiáticos. Rio de Janeiro, a. 25, n. 3, 2003, pp. 383-419.

REIS, João José. Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

REIS, João José. Sacerdotes, devotos e clientes no Candomblé da Bahia oitocentista. In: ISAIA, Artur César (org.). Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006, p. 57-94.

REIS, João José. Revisitando magia jeje na Bahia. In: GOMES, Flávio Gomes & COSTA, Valéria. (orgs.). Religiões negras no Brasil. Rio de Janeiro: Selo Negro, 2016, p. 13-40.

RODRIGUES, Aldair & MAIA, Moacir. (orgs.) Sacerdotisas voduns e rainhas do Rosário: mulheres africanas e inquisição em Minas Gerais (século XVIII). São Paulo: Chão, 2023.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Juca Rosa: um pai-de-santo na Corte Imperial. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

SANTOS, Vanicléia; HOLL, Augustin; SYMANSKI, Luís Cláudio. (orgs.) Arqueologia e história da cultura material na África e na diáspora africana. Curitiba: Brazil Publishing, 2019.

SLENES, Robert. A grande greve do crânio do Tucuxi: espíritos das águas centro-africanas e identidade escrava no início do século XIX no Rio de Janeiro. In: HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008, p. 193-217.

SLENES, Robert W. A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro, no século XIX. In: FURTADO, Júnia. F. & LIBBY, Douglas Cole (orgs.). Trabalho livre, trabalho escravo Brasil e Europa. (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Annablume, 2006.

SLENES, R. “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jongueiros cumba na senzala centro-africana”. In: LARA, Sílvia & PACHECO, G. (orgs.). Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley Stein. Vassouras, 1949. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.

SLENES, Robert. Africanos Centrais. In: SCHWARCZ, Lilia & GOMES, Flávio (orgs.) Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 64-70.

SOUZA, Marina de Mello. Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. Afro-Ásia, Salvador, UFBA, v. 28, p. 125-146, 2003.

SOUZA, Marina de Mello. Revisitando o antonianismo: Beatriz Kimpa Vita e o Congo Cristão. In: ASSIS, Ângelo; MATTOS, Yllan; MUNIZ, Pollyanna (orgs.) Um historiador por seus pares: trajetórias de Ronaldo Vainfas. São Paulo: Alameda, 2017, p. 241-261.

SOUZA, Marina de Mello. Santo Antônio de Nó de Pinho: expressão material de uma devoção mestiça. África, São Paulo, n. 43, p. 64-76, 2022.

SOUZA, Marina de Mello. Além do visível: poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII). São Paulo: EDUSP, 2020.

SOUZA, Marina de Mello. Bantos na África e no Brasil. In: SILVA, Vagner Gonçalves et all (orgs.) Através das águas: os bantu na formação do Brasil. São Paulo: Hucitec, 2023.

SILVA, Vagner Gonçalves. Exu: um deus afro-atlântico no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2022.

SWEET, James H. Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441- 1770). Lisboa: edições 70, 2007.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

THORNTON, John. Religião e vida cerimonial no Congo e áreas umbundo, de 1500 a 1700. In: HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora Negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.

THOMPSON, Robert. Flash of the spirit: arte e filosofia africana e afro-americana. São Paulo: Museu Afro-Brasil, 2011.

Disciplina: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades VIII

Código: 3010038

Turma: A

Docente: Maria Cláudia Bonadio

Horário: terça-feira, 18h30-22h30.

Temática: Moda e gênero no século XIX: uma “história visual”

Ementa:

Partindo a ideia proposta por Ulpiano B. Meneses de que uma história visual seria aquela produzida especialmente a partir de “problemas visuais”, a disciplina irá se dividir em duas partes tendo como fio condutor as seguintes temáticas: moda e gênero no século XIX e a história visual.

Na primeira parte da disciplina, o foco será o livro “O Espírito das Roupas”, resultado da tese de doutorado de sua autora Gilda de Mello e Souza defendida em 1950, publicado em 1987 e recebeu nova edição por ocasião do centenário da autora em 2019. Considerando que a obra, para além do pioneirismo é também precursora em relação aos estudos em moda (fashion studies) no Brasil, a obra irá nortear a disciplina, uma vez que a partir desse trabalho iremos analisar a importância do uso de fontes literárias e iconográficas para o estudo da moda no século XIX e em especial no que diz respeito à relação entre gênero, corpos e aparências. Deste modo, além da obra em si, a disciplina irá abarcar também a leitura de: obras literárias que colaboraram para a formação do pensamento da autora acerca de gênero e sexualidade, de alguns textos de crítica de arte, cinema e literatura por ela produzidos ao longo de sua carreira e que reverberam seu “pensamento visual” acerca dos temas abordados no livro e ainda, alguns teóricos que já no início do século XX formulavam “teorias” sobre moda e gênero e com os quais “debate” em seu livro. Ainda que “O Espírito das Roupas” seja o “fio condutor” da disciplina, também serão debatidos trabalhos da área dos fashion studies posteriores a ele, mas que dialogam diretamente com as ideias de Gilda de Mello e Souza no que concerne à relação entre corpo, moda e gênero, demonstrando assim, a atualidade da obra.

Já na segunda parte, como contraponto ao livro de Gilda de Mello e Souza, que trata do que hoje denominamos “moda hegemônica”, iremos abordar também das dissidências de gênero no século XIX, partindo do mesmo procedimento, lendo trabalhos que abordam tais dissidências e suas fontes, focando especialmente o conceito de dandismo a partir de estudos sobre o tema e especialmente da leitura de obras literárias e textos avulsos produzidos por “dândis” do XIX, tais como Charles Baudelaire, Joris-Karl Huysmans e especialmente Oscar Wilde, de quem analisaremos também a produção de si como artefato estético a partir do uso das roupas e das fotografias. Tal como no caso de “O Espírito das Roupas”, os trabalhos de Wilde também serão colocados em diálogo com trabalhos mais contemporâneos, como o de Susan Sontag, que fazem análises “visuais” de seu trabalho e figura.

Esse curso tratará, portanto, de moda, gênero, produção literária e cultura visual.

Fontes e Bibliografia

Assis, Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro : Nova Aguilar 1994. (leitura de contos)

Balzac, Honoré de; Baudelaire, Charles; d’Aureville. *Manual do dândi*. Tradução: Tomaz Tadeu. Autêntica, 2009.

Barthes, Roland. *Inéditos vol. 3: imagens e moda*. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2005.

Baudelaire, Charles. *O Pintor da Vida Moderna*. Autêntica Editora Ltda, 2010.

Beckson, Karl. Oscar Wilde and the Green Carnation. *English Literature in Transition, 1880-1920, Volume 43, Number 4*, pp. 387-397, 2000.

Bolon, Patrice. *A moral da máscara: merveilles, zazous, dândis, punks, etc.* Rio de Janeiro: Rocco, 1993

Bolton, Andrew. *Camp: Notes on Fashion*. New York: Metropolitan Museum of Art, 2019.

Cole, Shaun. ‘Don we now our gay apparel’: Gay Men’s Dress in the twentieth century. Oxford/New York: Berg, 2000.

Felski, Rita. *The gender of modernity*. Cambridge, Massachusetts London: Harvard University Press, 1995.

Flügel, J. C. *A psicologia das roupas*. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1966.

Holland, Merlin. *O Álbum de Oscar Wilde*. Trad. Marcelo Hollenberg. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

- Huysmans, Joris-Karl. *Às Avestas*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Penguin, 2011.
- Meneses, Ulpiano T. Bezerra. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. *Rev. Bras. Hist.* 23 (45) • Jul 2003.
- Mitre, Maria Eugênia. *Dandismo: o gesto ressurgente*. Tese de doutorado, Comunicação e Semiótica, PUC-SP, 2021.
- Pontes, Heloisa. Modas e modos: uma leitura enviesada de O espírito das roupas. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, 2004, p. 13-46.
- _____. *A paixão pelas formas*. *Novos Estudos -CEBRAP*, São Paulo, n. 74, 2006, pp. 87-105.
- Sontag, Susan (2020). *Notas sobre o camp*. In: *Contra a interpretação e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras. 346-367.
- Souza, Gilda de Mello e. *O Espírito das Roupas: a moda no século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. *A ideia e o figurado*. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2005.
- _____. *Exercícios de Leitura*. Duas cidades/Editora 34, 2000.
- Veblen, Thorstein. *A teoria da classe ociosa*. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 [1899].
- Wilde, Oscar. *O Retrato de Dorian Gray*. Trad: Jorio Dauster. Biblioteca Azul. São Paulo: Globo, 2013.
- Wilde, Oscar. *More upon radical ideas on dress reform*. *Pall Mall Gazette* 40, no. 6224 (11 november, 1884).
- Wilde, Oscar *The Philosophy of Dress*. (1885). (Traduzido em português)
- Wilson, Elizabeth (1985). *Enfeitada de Sonhos*. Lisboa: Edições, 70.

Bibliografia complementar

- Alencar, José de. *Lucíola*. Rio de Janeiro, Garnier, 1872.
- Baudelaire, Charles. *Flores do Mal*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras. 2019.
- Baudelaire, Charles. *O “Spleen” de Paris: Pequenos Poemas em Prosa*. São Paulo: Martin Claret, 2010.
- Bonadio, Maria Claudia (2017). *Algumas Anotações (e Questões) sobre Gilda de Mello e Souza e a moda como objeto de estudo*. *Revista Prâksis*, 1, 5–20.
- Bonadio, Maria Claudia (2023). *Oscar Wilde, Dener Pamplona de Abreu: Approaches of DIY by the use of clothes, appearances, and photographs*. *DIY, Alternative Cultures & Society*, 1(1), 65–78.
- Chauí, Marilena. *A dignidade do feminino*; Miceli, Paulo e Matos, Franklin de. *Gilda: A Paixão pela Forma*. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2007, p. 23-50.
- Entwistle, Joanne; Wilson, Elizabeth. *The clothed body*. In: Wollen, Peter; Bradley, Fiona. *Addressing the century: 100 years of art and fashion*. London: Hayward Gallery Pub., 1999, p.106-11.
- Elmann, Richard (1987). *Oscar Wilde*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- Focillon, Henri. *A vida das formas: Elogio da mão*. Lisboa: Edições 70
- Galvão, Walnice Nogueira (org.). *A palavraafiada*. Rio de Janeiro: Ouro sobreazul, 2014
- Horsley, Jeffrey. *Re-presenting the body in fashion exhibitions*. *International Journal of Fashion Studies*, Bristol, v. 1, n. 1, 2013, p. 75-96.
- Janes, Dominic (2016). *Oscar Wilde prefigured: queer fashioning and British caricature, 1750– 1900*. Chicago; London: The University of Chicago Press.
- Macedo, Joaquim Manuel de. *Rosa*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 18--.
- Assis, Machado de. *Quincas Borba*. Garnier: Rio de Janeiro, 1899
- Laver, James. *A roupa e a moda: uma história concisa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Newton, Stella Mary Newton. *Health, Art & Reason: Dress Reformers of the 19th century*. London: John Murray, 1974.
- Novak, Daniel A. *Sexuality in the Age of Technological Reproducibility: Oscar Wilde, Photography, and Identity*. In: Bristow, Joseph (Ed.). *Oscar Wilde and modern culture: the making of a legend*. Athens: Ohio University Press, 2008.
- Stern, Radu. *Against Fashion: Clothing as Art, 1950-1930*. Cambridge, Massachusetts/London: Mit Press, 2004.
- Taylor, Lou. *The study of dress history*. Manchester Press University: Manchester, New York, 2002.
-
-